

Inserção do tecnólogo no mundo contemporâneo: tecnocultura e formação acadêmica.

Emerson Freire

Professor e Pesquisador do Núcleo de Estudos de Tecnologia e Sociedade (NETS) da Fatec Jundiaí

Uma cultura que tem a tecnologia como um de seus pilares, isto é, uma tecnocultura, requer cada vez mais uma formação abrangente do graduado em tecnologia. Os desafios lançados ao tecnólogo na sociedade contemporânea, cuja transformação dá-se de forma acelerada, extrapolam o conhecimento disciplinar e técnico para questões que pedem uma reflexão mais apurada de sua inserção no mundo atual associado a um aprendizado empírico dessas mudanças em curso, além claro, de uma formação tecnológica de qualidade. A compreensão da chamada sociedade da informação e das implicações do trabalho do tecnólogo nessa sociedade tornam-se fundamentais, pois os questionamentos éticos e políticos são inúmeros quando a linha que separa cultura e natureza fica cada vez mais tênue, quando a interatividade assume dimensões jamais vistas, quando os relacionamentos passam cada vez mais por máquinas digitais de toda sorte. Tais questionamentos, sem dúvida, devem fazer parte da formação do tecnólogo, contribuindo não só para crescimento intelectual como também para sua atuação profissional.